



A
H. B. C.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VENDA DO PINHEIRO

ACTA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA – 28/09/2011

Aos vinte e oito do mês de Setembro de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e seis minutos, no Salão Nobre desta Junta de Freguesia, reuniu esta Assembleia, encontrando-se presentes treze elementos, a saber:

Alexandre Manuel Martins Branco (P.S.D.),
Alexandre Luís Howell de Almeida de Seixas (P.S.),
Ana Paula Nunes Moreira (P.S.D.),
Célia da Conceição Ricardo Carreira Matias Simões (P.S.),
Cesaltina Porfírio Pereira Oliveira (P.S.),
César Silva Fernandes (P.S.D.),
Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.),
João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.),
Jorge Manuel Carrilho Jesus (C.D.S./P.P.),
José Manuel Antunes da Graça (P.S.),
Maria Leonor Cotrim (P.S.D.),
Paulo José Póvoa (P.S.D.), e
Pedro Machado (C.D.U.).

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente Acta apenas constam os respectivos tópicos.

Antes de dar início aos trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia comunicou uma sugestão da Comissão Permanente, no sentido em que no Período de Antes da Ordem do Dia, sabendo à partida cada elemento o que consta no Período da Ordem do Dia na respectiva Ordem de Trabalhos, deverá auto-limitar-se a falar apenas em temas que não constem deste último.

Dado que ninguém solicitou a palavra no Período de Intervenção do Público, deu de imediato início ao Período de Antes da Ordem do Dia, não sem antes se congratular por toda a documentação ter sido distribuída por correio electrónico, expressando o desejo de que em breve também as Convocatórias sejam endereçadas unicamente por essa via.

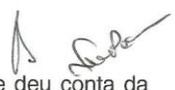
Lida que foi a Acta da anterior Sessão, foi esta aprovada por unanimidade.

O senhor Paulo Póvoa (P.S.D.) pronunciou-se sobre as reparações entretanto efectuadas nas vias de acesso à Asseiceira Pequena, e também à sinalética do troço de acesso da auto-estrada à primeira rotunda.

O senhor Pedro Machado (C.D.U.) referiu-se na falta de iluminação pública na Zona Industrial e na envolvente do Colégio de Santo André; após o que fez entrega de duas Propostas para leitura e votação.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à respectiva leitura; sendo que na primeira era proposta a convocação de uma assembleia de freguesia extraordinária para análise e discussão sobre a reforma administrativa, e na segunda que, face ao presente contexto económico do País, e numa perspectiva moralizadora, se acabassem com as senhas de presença relativas às reuniões preparatórias.

Admitidas que foram por unanimidade à votação, e anexadas à presente Acta, pronunciaram-se então sobre elas elementos do P.S. (José Graça) e do P.S.D. (Ana Moreira);



dada a palavra ao Presidente do Executivo, senhor Vítor Rodrigues, este deu conta da discussão havida na véspera na Assembleia Municipal sobre a reforma administrativa, encontrando-se em preparação uma Comissão (Municipal) *ad hoc*.

Realizada a votação, a primeira Proposta da C.D.U. foi aprovada por unanimidade, com uma declaração de voto do P.S. expressa pelo senhor José Graça; o mesmo, manifestou-se ainda contra a segunda Proposta, que invocou contrariar a Lei; posta aquela à votação, registou um voto a favor (C.D.U.), uma abstenção (C.D.S./P.P.) e dez votos contra.

O senhor Jorge Jesus (C.D.S./P.P.) alertou o Executivo para vários assuntos, nomeadamente para o mau-cheiro proveniente de uma fossa na Charneca, os sentidos de trânsito na Asseiceira Pequena e a oportunidade de semaforização do cruzamento junto a "O Forno"; reafirma o seu interesse na proposta apresentada na Sessão anterior sobre a organização de caminhadas / percursos pedestres.

O senhor João Fonseca (P.S.) alertou por sua vez para as grelhas do saneamento no Largo do Rossio na Charneca, bem como para a conveniência de contactar as respectivas concessionárias para que exponham os horários dos transportes públicos nas paragens.

Ainda sobre os transportes públicos, o senhor Pedro Machado (C.D.U.) sugeriu a criação de espaço de estacionamento dedicado aos utentes que, residindo nos arredores, utilizam a paragem da Venda do Pinheiro.

O senhor José Graça (P.S.) inquiriu o Executivo sobre o que está previsto para colmatar a ausência (nem sempre sinalizada) de algumas tampas de esgotos, nomeadamente sobre a sua reposição pela Câmara Municipal; mais questionou sobre os serviços de manutenção do Jardim do Freixo, bem como à construção de um passeio na Rua da Lapa, o qual se apresenta sobrelevado em relação à via, questionando sobre o escoamento circundante e o calibre dos encanamentos de drenagem.

Ainda no uso da palavra, perguntou ao Executivo informações sobre a posição desta Freguesia a partir dos dados do último Censo Nacional, e ainda sobre uma rubrica das despesas camarárias relativa a obras no Largo de Santo António, inquirindo sobre estas.

Dada que foi a palavra ao senhor Presidente do Executivo para os competentes esclarecimentos, este referiu ter já providenciado junto à Câmara Municipal sobre a sinalização da Quinta dos Estrangeiros para a sua regularização, especificando ainda ter sugerido a colocação de um separador para impedir manobras de inversão de marcha; que apesar da abertura de mais um portão no Colégio de Santo André, constata-se que os alunos não o utilizam, continuando a subir o caminho e a atravessar a estrada; lastima que na Charneca continue a aparecer água com sabão em quantidade no sistema de esgotos; quanto à sinalética horizontal, informa terem sido retiradas algumas passadeiras para peões já depois de pintadas, alegadamente porque constituiriam embaraços acrescentados ao trânsito automóvel na Avenida 9 de Julho durante as horas de ponta; no que às grelhas do saneamento, informa que estas são solicitadas à Câmara Municipal, com indicação das respectivas medidas e localização; que os horários dos autocarros já foram solicitados às respectivas empresas, manifestando intenção de voltar a insistir, dada a ausência de resposta daquelas; sobre o estacionamento de utentes dos autocarros, refere que a Polícia municipal irá começar a actuar no sentido de o disciplinar; quanto à manutenção do Jardim do Freixo, informa ter já falado com o dono da empresa responsável; igualmente, refere ter solicitado já a acção dos serviços camarários para fiscalização da obra do passeio da Rua da Lapa; no que concerne aos dados do último Censo, informa que o crescimento da Freguesia se cifrou em 74,64%; e quanto às obras no Largo de Santo António, informou desconhecer que obras irão ser ali feitas, dado que nada lhe foi ainda oficialmente comunicado.

A
Nada

Pelas 22H31 entrou-se no Período da Ordem do Dia, abrindo-se à discussão da Assembleia a Proposta de alteração do Quadro de Pessoal desta Junta de Freguesia.

O senhor José Graça (P.S.), reconhecendo não haver aumento do número mas tão-somente reafectação de funcionários, pergunta se ainda assim haverá alguma alteração ao Orçamento; em nome da desejável transparência nos concursos públicos, sugere que a comissão de avaliação possa integrar representantes de outras forças partidárias.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia solicitou por sua vez ao Executivo que fundamentasse a necessidade desta reformulação, e bem assim que clarificasse eventuais novos encargos financeiros decorrentes.

Após os esclarecimentos prestados senhor Presidente do Executivo, que referiu não ser legal a manutenção do trabalhador em causa como está, aberto que foi concurso para os restantes, reportando-se à obrigação de trazer este Quadro de Pessoal já à Assembleia de Abril – o que só não foi feito por entretanto ter surgido legislação vedando o exercício de funções públicas a aposentados –, procedeu-se então à respectiva votação, tendo aquela Proposta sido aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto seguinte, Informações, foi para tal concedida a palavra ao senhor Presidente do Executivo.

Este, começou por dar conta dos esforços feitos junto à Câmara Municipal no tocante, nomeadamente, ao saneamento e abastecimento de água, e ao arranjo de caminhos; realçou a dificuldades de gestão do Executivo quer no que respeita à contratação de funcionários, quer ao pagamento de horas extraordinárias – a título de exemplo, referiu terem sido retirados um total de cento e vinte contentores de lixo produzido nas Festas da Charneca.

Informou da existência de mais de duzentas crianças que usufruem do Estádio da Venda do Pinheiro, com os inerentes custos, tendo salientado o da iluminação. Alertou para a necessidade da rectificação dos limites geográficos da Freguesia, com o conseqüente aumento das solicitações feitas a esta Junta. Sobre os buracos nos pavimentos da Asseiceira Pequena, a maior parte dos quais se encontra já tapada, referiu os esforços para fazer com que a concessionária faça passar o saneamento pela Rua da Carreira; deu ainda conta das obras do ramal de abastecimento ao Colégio de Santo André, lastimando apenas que o seu início tenha coincidido com o de funcionamento das aulas.

Prosseguiu informando da existência de um detector de incêndios no Alto do Matoutinho, e da distribuição de um emissor-receptor portátil a todas as Juntas de Freguesia, tendo dois dos membros do executivo participado numa acção de formação do Serviço Municipal de Protecção Civil; os funcionários irão frequentar uma formação em Primeiros Socorros levada a cabo pelos Bombeiros, e assim passarão as Juntas de Freguesia a funcionar como posto avançado em qualquer catástrofe, resolvendo na medida das suas possibilidades as primeiras situações.

Informou sobre o próximo início de esclarecimentos/consultas sobre Nutrição que irão decorrer no espaço anteriormente ocupado por esta Junta de Freguesia em horários a ser entretanto divulgados, sendo que esta acção não acarretará custos.

Alguns dos estabelecimentos de restauração da Freguesia terão manifestado a intenção de colaborar num programa de recolha de alimentos, tornando-se necessário que alguns elementos se disponibilizem para prestar ajuda.

Sobre as horas extraordinárias do pessoal que colaborou nas festas da Charneca, o senhor José Graça (P.S.) refere que a bancada do P.S. se solidariza com o Executivo no sentido da sua justificação com o interesse público; sobre o Colégio de Santo André, congratula-se pelo bom comportamento registado em termos de qualidade, não aparecendo na “lista negra”, realçando ser facto importante a segurança que rodeia aquele

P

estabelecimento de ensino – insistindo para que a Junta de Freguesia não deixe passar em claro todos os procedimentos de segurança, nomeadamente rodoviária; como “contrapartida” à publicidade remanescente do P.S. aquando da última campanha eleitoral, alerta para o grande número de placas publicitárias apostas nos sinais de trânsito, dando como exemplo os “Móveis do Norte”.

O senhor Pedro Machado (C.D.U.) inquiriu o senhor Presidente da Mesa da Assembleia sobre a existência de alguma informação que seja de partilhar por correio electrónico com os seus membros.

A senhora Ana Moreira (P.S.D.) recorda a lei das horas extraordinárias; insiste que o problema maior do Colégio de Santo André – acessibilidade – poderá ser resolvido pela criação de um acesso rodoviário directo a partir da primeira rotunda; aventa ainda o não-pagamento do troço de auto-estrada entre a Venda do Pinheiro e a Malveira como ajuda para retirar trânsito do interior da localidade.

Por sua vez, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia recorda que o aumento populacional confirmado nos Censos acarreta responsabilidades acrescidas também nesta vertente, recordando que em tempos lectivos, de manhã e pelas cinco da tarde o trânsito praticamente “pára” na envolvente dos edifícios escolares da Freguesia; solicita ao Executivo que se pronuncie sobre o aumento da criminalidade na Freguesia.

O senhor Presidente do Executivo, Vítor Rodrigues, corrobora o tema abordado do trânsito nos acessos ao Colégio de Santo André em particular e no interior da Venda do Pinheiro em geral nas “horas de ponta”, referindo-se a algumas das possíveis soluções, todas elas exigentes em termos de orçamento.

Informa ainda que a próxima reunião da Associação de Freguesias terá lugar em Mafra; na oportunidade, a senhora Ana Moreira (P.S.D.) solicita informações sobre a última reunião daquela Associação, tendo ainda o senhor José Graça (P.S.) tecido algumas considerações sobre aquela reunião, nomeadamente em relação a algum défice então apontado pelo P.S. nas metodologias de proximidade ao cidadão verificado na Assembleia Municipal (por exemplo, com o período da intervenção do público “atirado” para o final da ordem de trabalhos), referindo a oportunidade perdida pelo senhor Presidente do Executivo, que poderia ter informado que na Junta a que preside aquela acessibilidade já é praticada.

Retomando a palavra, sobre a anterior referência pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia sobre questões de segurança, reconheceu o aumento da criminalidade nesta Freguesia, nomeadamente em termos de assaltos a moradias, roubos de malas pelo processo de “esticção”, de combustível e de baterias de veículos, e recordou conselhos das autoridades quanto a “golpes” como o pedido de marcação do “90” em contactos telefónicos, ou a colagem de papéis no vidros traseiro dos automóveis.

Pelas 23H58, nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão, formulando votos de felicidades até à próxima Sessão.

Lida e aprovada na 11ª Sessão Ordinária desta Assembleia, aos vinte e cinco de Junho de dois mil e doze, vai a presente Acta assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelo seu 1º Secretário, que a lavrou.

Pela Mesa da Assembleia,

Alexandre Seixas, Presidente




Frederico Pedrosa, 1º Secretário

16. Proposta

Considerando que foi aberta a discussão sobre a reforma administrativa que vem ter implicações na vida das Autarquias e em especial das freguesias, a CDU propõe que seja convocada uma assembleia de freguesia extraordinária para analisar e discutir este assunto logo que o executivo tenha em seu poder elementos/documentos que o permitam fazer.

A Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro, reunida no dia 28 de Setembro de 2011

O elemento da CDU


2.^a Proposta

Considerando o momento de dificuldade que o país atravessa e que forçosamente se repercute na nossa freguesia, a CDU propõe que se acabe com as senhas de presença de todos os elementos que participam nas reuniões preparatórias para a assembleia de freguesia, embora reconhecendo que tal medida tenha num pequeno impacto a nível financeiro, pensa a CDU que ela se justifica, no momento actual, pela sua importância moralizadora.

A Assembleia de Freguesia da Venda do Pinheiro, reunida no dia 28 de Setembro de 2011

O elemento da CDU
